APPROACH
COMUNICAÇÃO

# RELATÓRIO MENSAL

# ABRACEEL

AGOSTO/2021

# OVERVIEW

Em agosto, a Abraceel teve 153 inserções na mídia nacional, sendo 147 online e 6 impressas. Entre os temas de mais destaque está a pesquisa do Datafolha, com 64 menções, e a pauta sobre o atual momento do país com a crise hídrica, com 33.

Sobre o Datafolha, a repercussão resultou de estratégia proposta pela Approach que incluiu 8 entrevistas com Reginaldo Medeiros articuladas com embargo (antes do evento com a CBN) para veículos como Valor Econômico, Folha de São Paulo, Estadão, Poder 360, Congresso em Foco, rádio Jovem Pan, site do SBT e Exame.

A equipe da Approach Comunicação continuou o trabalho de aproximar a Abraceel da imprensa, através de encontros de relacionamento. No mês, foram realizados 2 encontros (Estadão e Reuters) e foram concedidas 10 entrevistas à imprensa. Também foram iniciadas as aproximações com veículos como BBC Brasil e El País.

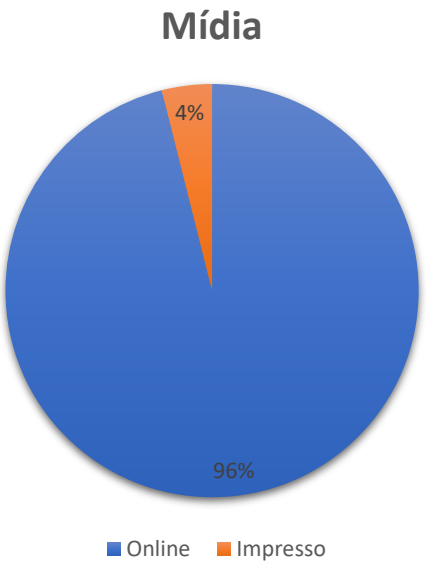
Um dos encontros resultou em reportagem para o site da Reuters em que o presidente da Abraceel ressaltou que o Governo Federal precisava ser claro para engajar a população no combate contra a crise elétrica, ressaltando que a administração pública precisa explicar de onde virão os recursos para bonificação, como eles serão pagos e, o mais importante, quais as medidas eficazes que a população pode tomar para reduzir o consumo. Essa matéria da Reuters foi reproduzida em outros grandes portais nacionais, como UOL, IstoÉ Dinheiro e R7.

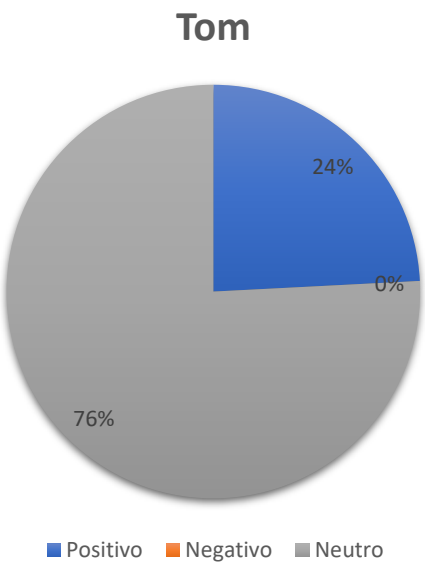
# 153 inserções

**147**
INSERÇÕES ONLINE

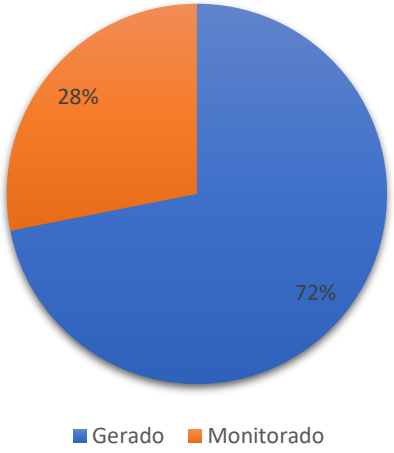
**6**
INSERÇÕES IMPRESSAS

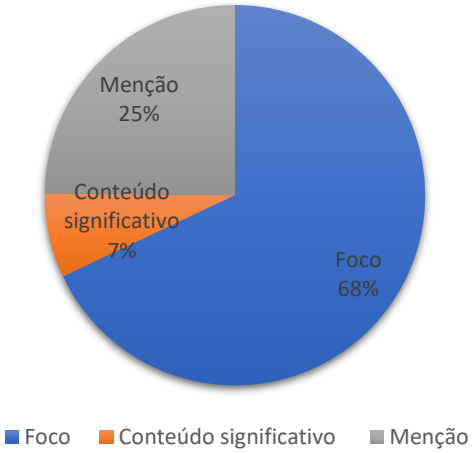
# ANÁLISE DAS INSERÇÕES

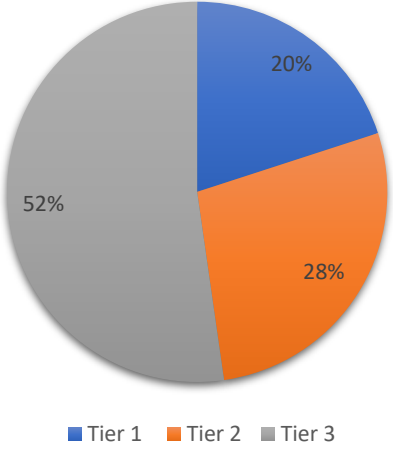


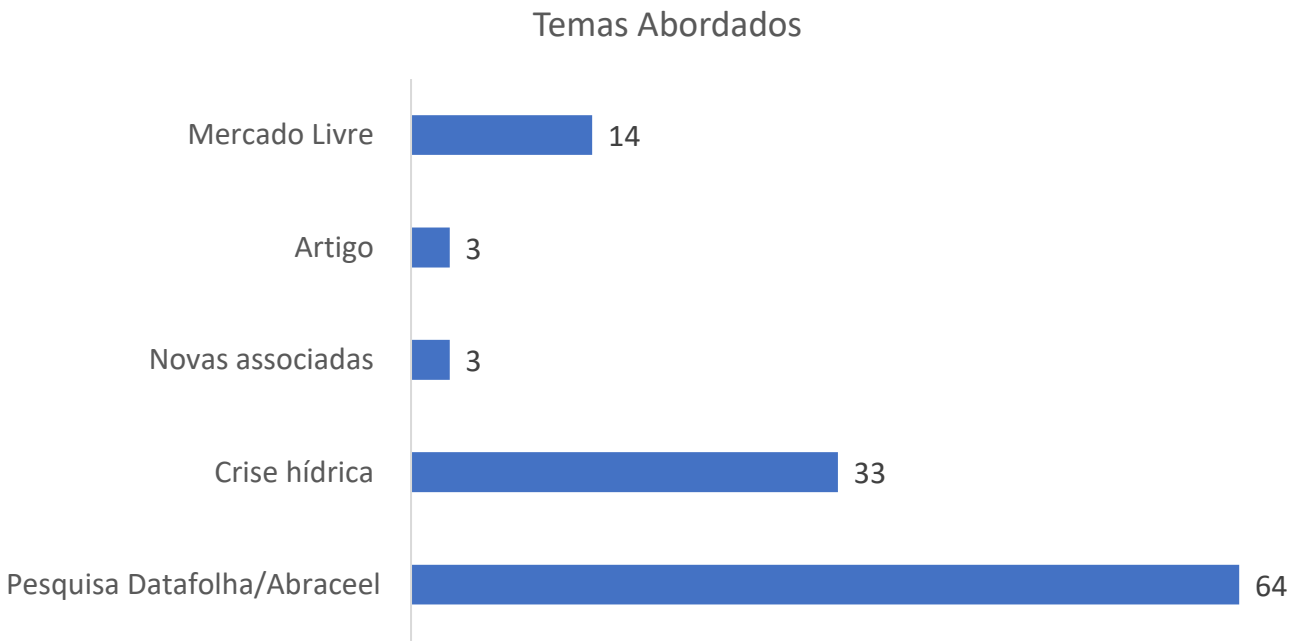
# ANÁLISE DAS INSERÇÕES



# ANÁLISE DAS INSERÇÕES



# ATIVIDADES REALIZADAS

# MATERIAIS PRODUZIDOS

**TOTAL – 4**

***RELEASES - 2***

- XP é mais uma instituição financeira a entrar no Mercado Livre de Energia.
- XP e EVO Energia são as novas associadas da Abraceel.

**RELATÓRIO - 1**

- Relatório sobre resultados de divulgação da pesquisa Abraceel/Datafolha.

**ARTIGO - 1**

- Edição do texto - Entraves e soluções para a abertura do mercado de energia.

# ATENDIMENTO AO CLIENTE

**TOTAL – 5**

**REUNIÕES - 5**

- Alinhamento de status semanal – 4 X
- Reunião de alinhamento sobre pauta da Medida Provisória 1055.

# AÇÕES COM A MÍDIA - Encontros de relacionamento

| Veículo | Jornalista | Pauta | Status |
|---|---|---|---|
| Estadão | Denise Luna | Cenário do setor | Realizado em 25/08 |
| Reuters | Marta Nogueira | Mercado Livre de energia e a crise hidríca | Realizado em 26/08 |

# AÇÕES COM A MÍDIA - Entrevistas

| Veículo | Jornalista | Pauta | Status |
|---|---|---|---|
| Jovem Pan | Victor Moraes | Pesquisa Datafolha/Abraceel | Concedida dia 02/08 |
| Megawhat | Rodrigo Polito | Pesquisa Datafolha/Abraceel | Concedida em 02/08 |
| Folha de São Paulo | Andressa Motter | Pesquisa Datafolha/Abraceel | Concedida em 02/08 |
| Folha de São Paulo | Nicola Pamplona | O risco do PLD no mercado atacadista | Entrevista declinada pelo cliente em 03/08 |
| Agência Estado | Leandro Tavares | Confirmação se Abrasil é associada da Abraceel | Informação repassada ao jornalista em 06/08 |
| Agência EPBR | Gustavo Guaudarde | Mercado Livre de Energia | Concedida dia 10/08 |
| Valor Econômico | Luiz Maciel | Tecnologias que ajudam os usuários a monitorarem e entrarem no Mercado Livre de Energia | Declinado pelo cliente em 11/08 |
| Valor Econômico | Luiz Maciel | Os efeitos da crise hídrica | Declinado em 16/08 |
| Diário do Comércio | Michelle | Mercado Livre de Energia | Concedida dia 19/08 |

# AÇÕES COM A MÍDIA - Entrevistas

| Veículo | Jornalista | Pauta | Status |
|---|---|---|---|
| Agência Infra | Ludmylla Rocha | Lista de Agentes que deixaram de liquidar seus débitos no mercado de curto prazo | Concedida dia 19/08 |
| Poder 360 | Rafaella Barros | Qual é a avaliação a respeito do programa de Redução Voluntária de Demanda (RVD) lançado na segunda-feira pelo governo | Concedida dia 26/08 |
| Reuters | Marta Nogueira | Medidas do Ministério de Minas e Energia para controlar a crise hídrica | Concedida dia 27/08 |
| Agência Infra | Ludmylla Rocha | As mudanças na cobrança do ICMS sobre as operações no mercado livre | Concedida dia 30/08 |
| Gazeta do Povo | Cristina Seciuk | Avaliação sobre a situação atual após a revisão da ONS e sobre o mercado livre de energia | Concedida dia 31/08 |

# DESTAQUES

**Folha de São Paulo – 03/08**

# Crise da pandemia expande percepção de energia cara, diz pesquisa

Mais de 80% gostaria de escolher o próprio fornecedor para buscar preço mais baixo

FOLHA DE S.PAULO

SÃO PAULO Pesquisa da Abraceel (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia) sobre a percepção dos brasileiros em relação à energia aponta que 83% estão achando os preços caros ou muito caros.

Os mais afetados foram os consumidores residenciais que pagam a tarifa integral e vivem de trabalhos temporários, com renda média de R$ 2.000 mensais, segundo Reginaldo de Medeiros, presidente da entidade.

https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2021/08/crise-da-pandemia-expande-percepcao-de-energia-cara-diz-pesquisa.shtml

## Valor Econômico – 03/08

Valor | Brasil

Uma pesquisa da **Associação Brasileira dos Comercializadoras de Energia Elétrica (Abraceel)** em parceria com o Datafolha mostrou que 8 em cada dez brasileiros consideram o preço da energia elétrica caro ou muito caro no país e que os impostos e taxas embutidos nas contas de luz são considerados o principal fator para isso.

A pesquisa se baseia em 2.081 entrevistas realizadas em 130 municípios durante o mês de maio. Para a maioria dos participantes (79%), a conta de luz passou a pesar mais no orçamento da família durante a pandemia.

https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/08/03/brasileiro-gostaria-de-escolher-o-fornecedor-de-energia-eletrica-revela-pesquisa.ghtml

tre as que buscam facilitar a transição energética reduzindo a participação de fontes emissoras de $CO_2$ para energia 100% renovável.

Voltada para o mercado livre, a empresa investirá cerca de R$ 10 aos investidores." A meta é investir em mais quatro projetos de fontes limpas, com capacidade de 1 GW até 2025.

"Energia será como telecomunicação. Haverá contratos pós-pago,

curam para unir sua geração à da biomassa, entregando ao cliente uma energia estável", afirma Ricardo Mussa, CEO da Raizen. A empresa também investe em parques renováveis.

de outros parques solares.

"Há projetos com grandes impactos sociais e ambientais em diversos municípios", afirma Carlos Ribeiro, CEO da JW, comercializadora e geradora de energia. A em-

de mudança e é desenvolvido em comunidades de 25 municípios nas regiões das usinas hidrelétricas Jirau (RO) e Estreito (MA) e do Complexo Eólico Trairi (CE).

A Omega, geradora de energia

além de fazer fronteira com Bolívia e Paraguai. "O problema que queremos resolver é a sustentabilidade econômica e social de uma região", disse Rui Chammas, presidente da ISA CTEEP. *(MM)*

# Eletrointensivas comandam crescimento nos Estados

**Chico Santos**
Para o Valor, do Rio

Os Estados brasileiros com forte concentração de indústrias eletrointensivas comandam a expansão regional do consumo livre de energia, vindo na sequência aqueles que possuem maior diversificação industrial. É o que revela o ranking da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abracel) de agosto de 2021.

Pará, com 55%, e Minas Gerais, com 51%, lideram o ranking da entidade que mede o tamanho do mercado livre em relação ao cativo das distribuidoras locais, à frente de São Paulo, Estado economicamente maior e mais diversificado do país, cujo mercado livre responde por 38% do consumo.

Em relação à média de 2020, o destaque é a posição alcançada por Minas Gerais, segunda unidade da federação no qual a demanda livre ultrapassou a metade do consumo total (era 48% no ano passado). O Pará passou de 52% para 55%, já tendo atingido 56% este ano, e São Paulo saltou de 34% para 38%.

Em relatório produzido no início deste ano, a Abracel apurou que dos R$ 142 bilhões de investimentos em geração elétrica previstos para até 2025, o mercado livre é responsável por R$ 100 bilhões, ou 72%. Desse total, R$ 18 bilhões serão realizados em Minas Gerais, com forte concentração na fonte solar.

O presidente da Abracel, Reginaldo Medeiros, destaca a forte presença de consumidores eletrointensivos como maior responsável pelo fenômeno do Pará, onde

Reginaldo Medeiros, presidente da Abracel: competitividade dos preços explica a evolução do mercado livre

a base industrial é sustentada na mineração e na produção de alumínio. Também Minas Gerais, Estado com uma indústria mais diversificada, tem o carro-chefe da sua produção industrial assentado na mineração e nas indústrias eletrointensivas, como a siderúrgica e a de alumínio.

Renan Bello, gerente de gestão de energia da consultoria especializada Thymos, afirma que, além da eletrointensividade, a diversificação industrial também comanda o desenvolvimento regional do mercado livre.

Tanto que no Sudeste os números vão dos 51% em Minas ao piso de 27% no Rio de Janeiro e no Sul a menor participação está no Rio Grande do Sul, com 32%.

Em contrapartida, a exceção do Pará, nenhum Estado da região Norte chegou aos 20% de participação, sendo o Amazonas, com 19%, o segundo colocado, graças à Zona Franca de Manaus.

No Nordeste, Bahia, com 34% e Pernambuco, com 25%, os Estados mais diversificados industrialmente, lideram. Bello diz que o quadro regional tende a sofrer mudanças com a progressiva entrada no mercado livre das empresas comerciais e de serviços, lideradas pelos shopping centers. E destacou também que alguns Estados incentivam, via ICMS, a compra de energia de geradores locais.

Marcus Vinicius Lobato, superintendente de comercialização da estatal mineira Cemig, diz que em Minas Gerais não há incentivo fiscal e que o cliente precisa ser conquistado a preços de mercado. Segundo ele, a Cemig Geração e Transmissão, principal comercializadora do grupo, cresceu no mercado livre sem prejuízo da Cemig Distribuição e hoje atende a 16% dos consumidores finais do país, em todos os Estados, exceto Roraima, único cujo sistema ainda é isolado, e a cerca de 65% dos consumidores livres mineiros.

A paranaense Copel, também estatal, informa que seu braço para o mercado livre está em 22 Estados, sendo a maior comercializadora do país em termos de volume de energia vendido. Segundo a empresa, no primeiro semestre deste ano o número de consumidores livres conectados à sua rede de distribuição cresceu 20%.

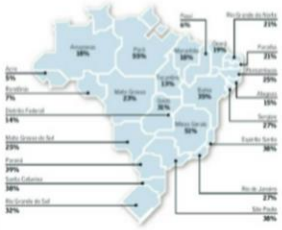
Para Medeiros, além do grau de eletrificação da economia, o que explica a evolução do mercado livre é a competitividade dos preços. Ainda assim, ele ressalta que, dadas as limitações legais que ainda emperram a liberdade do consumidor, o universo de consumidores livres ainda é pequeno.

De acordo com o último levantamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em julho deste ano o Brasil tinha 9.463 consumidores livre, representados por 24.738 unidades consumidoras, com aumento, respectivamente, de 19% e de 30,2% em relação a julho do ano passado.

Do total de consumidores livre, somente 1.106 eram totalmente livres (aumento de 11,7%), enquanto os outros 8.357 eram da categoria de consumidores especiais, aqueles que demandam entre 500 kW e 1.500 kW de energia e que podem negociar o insumo de fontes incentivadas, compostas pelas usinas eólicas, solares e as pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

Hoje, segundo a regulação vigente, só quem demanda mais de 1.500 kW pode comprar livremente. Isto, segundo a Abracel, coloca o país em 55º lugar em um ranking de 56 países, à frente apenas da China que ainda está iniciando seu processo de liberalização.

**Mapa do mercado livre**
Participação por Estado - em %




Fonte: Abracel

https://rttvclipping.com.br/materias/valor-economico-sp-especial-mercado-livre-de-energia

# IstoÉ Dinheiro – 27/08

ISTOÉ Dinheiro

"O governo não explicou à população como vai funcionar... É preciso que a população entenda quais são as medidas... Se não houver uma comunicação clara, dificilmente a sociedade irá aderir ao programa."

"O sucesso do racionamento de 2001 foi estabelecimento de regras claras, objetivas e de fácil compreensão e operacionalização."

Procurado, o Ministério de Minas e Energia não respondeu imediatamente a pedido de comentários.

A Abraceel representa empresas de comercialização de energia, que operam com compra e venda de contratos de suprimento e atendem consumidores no mercado livre, ambiente em que grandes indústrias e centros comerciais podem negociar diretamente contratos de suprimento.

O governo já tem um programa em estágio avançado de elaboração para redução voluntária de consumo no mercado livre.

Nesse ambiente, os consumidores inclusive já contam com mecanismos naturais que permitiriam reduzir o consumo e obter vantagens. Com o programa do governo, terão novos estímulos, mas em um momento em que a indústria está em recuperação após ser abalada pela pandemia de Covid-19.

"Grandes consumidores já têm bastante informação. Os menores, não", afirmou.

A Abraceel defende o direito da livre escolha do fornecedor de energia elétrica, a chamada portabilidade da conta de luz, e de gás natural pelos consumidores. Foi fundada no ano 2000 e atualmente conta com mais de 100 empresas associadas, que comercializam 85% do volume de energia elétrica do segmento.

ISTOÉ Dinheiro

https://www.istoedinheiro.com.br/governo-precisa-ser-claro/

# Época Negócios – 27/08

NEGÓCIOS

PODCASTS INOVADORES DESTAQUES DO MÊS REVISTA DIGITAL

Em conversa por telefone, o presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros, disse que o governo precisa explicar à população de onde virão os recursos para bonificação, como eles serão pagos e, o mais importante, quais as medidas eficazes que a população pode tomar para reduzir o consumo.

NEGÓCIOS

"O sucesso de um programa de redução da demanda tem a ver com a comunicação e as pessoas só vão colaborar se tiverem clareza de quais as medidas têm que tomar para reduzir o consumo", disse Medeiros.

"O governo não explicou à população como vai funcionar... É preciso que a população entenda quais são as medidas... Se não houver uma comunicação clara, dificilmente a sociedade irá aderir ao programa."

"O sucesso do racionamento de 2001 foi estabelecimento de regras claras, objetivas e de fácil compreensão e operacionalização."

https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2021/08/epoca-negocios-governo-precisa-ser-claro-para-engajar-povo-contra-crise-eletrica-diz-abraceel.html

**Estadão – 20/08**

ESTADÃO Política broadcast

# Abertura integral do mercado de energia elétrica: entraves e soluções

Frederico Rodrigues*
20 de agosto de 2021 | 11h15

Frederico Rodrigues. FOTO: DIVULGAÇÃO

A ANEEL está ouvindo a sociedade sobre a abertura do mercado de energia elétrica para todos os consumidores a partir de 1º de janeiro de 2024. O objetivo é colher contribuições para atender à Portaria 465/19 do Ministério de Minas e Energia (MME), que determinou à ANEEL e CCEE a apresentação de estudo, até janeiro de 2022, sobre as medidas regulatórias necessárias para que a abertura aconteça.

A iniciativa é apoiada pela Abraceel que há anos vem envidando esforços para que os brasileiros possam escolher seu fornecedor de energia elétrica, a exemplo do que já ocorre nas principais economias do planeta há duas décadas. No ranking internacional, o Brasil está na 55ª posição entre 56 países, à frente apenas da China, que já está em

ESTADÃO

# OBRIGADO!

**Cintia Beck**
cintia.beck@approach.com.br
(11) 96329-3499

**Ulisses Carvalho**
ulisses.carvalho@approach.com.br
(11) 95810-4917

**Hannah Drumond**
hannah.drumond@approach.com.br
(11) 99101-2053